

## O Uso do Software WordPress para Criação e Manutenção de Blogs nas Escolas

João Ludovico Maximiano Barbosa<sup>1</sup>, Flávia Gonçalves Fernandes<sup>1</sup>,  
Walteno Martins Parreira Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Uberlândia, MG – Brasil

<sup>1</sup>Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) - Ituiutaba, MG – Brasil

joaolmbarbosa@gmail.com, flavia.fernandes92@gmail.com,  
waltenomartins@yahoo.com

**Abstract.** *The blog is a tool that allows the exchange of information. Thus, more and more educators are exploring this tool and its pedagogical potential that allows an important exchange of knowledge between students and teachers, especially contribute so that both can be recycled, update and share knowledge. Also, WordPress is a Web content management application, which has the capability of creating blogs. This is one of the most popular tools in the creation of blogs, being adopted to be more professional and offer different features. In this perspective, the objective of this work is to show the use of the WordPress software for creating blogs through manuals, in order to assist school teachers.*

**Resumo.** *O blog é uma ferramenta que permite o intercâmbio de informações. Assim, cada vez mais educadores vêm explorando essa ferramenta e o seu potencial pedagógico que permite uma troca importante de conhecimento entre alunos e professores, sobretudo contribuir para que ambos possam se reciclar, atualizar e partilhar conhecimento. Além disso, WordPress é um aplicativo de gerenciamento de conteúdo para web, que possui a funcionalidade de criação de blogs. Essa é uma das ferramentas mais famosas na criação de blogs, sendo adotado por ser mais profissional e oferecer recursos diferenciados. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho é mostrar a utilização do software WordPress para a criação de blogs através de manuais, com a finalidade de auxiliar as aulas dos professores.*

### 1. Introdução

Atualmente o acesso à internet no Brasil vem aumentando significativamente, segundo a pesquisa do Ibope cerca de 83,4 milhões de pessoas tem acesso a internet seja em casa, no trabalho, nas escolas, nas *lan houses* ou outros locais [G1, 2012]. Onde o número de pessoas que acessam a web através de casa chegou a 67,8 milhões, um aumento de 17% em um ano [To Be Guarany, 2014]. Cerca de 87% dos internautas brasileiros acessam à internet pelo menos uma vez na semana, demonstrando que os brasileiros a acessam com uma considerável frequência [Antonioli, 2012].

Como pode-se observar, o número de pessoas que tem acesso à internet e a utiliza com certa frequência é expressivo. E a tendência é que estes números continuem a crescer com os incentivos do governo para facilitar o acesso da população aos computadores e à rede mundial de computadores.

Além disso, já não é preciso utilizar os computadores para acessar a web, visto que os aparelhos celulares mais modernos (*smartphones*) já dispõem de navegadores que permitem o acesso à internet. E, com a concorrência das operadoras de telefonia móvel, o acesso à web nos celulares acaba sendo mais barato, o que acarreta em um maior número de usuários acessando à internet.

A internet faz parte do mundo contemporâneo e veio para ficar, e os jovens veem constatando a necessidade de utilizá-la para não se sentirem excluídos e se preparem melhor para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Como uma das tarefas da escola é preparar seus alunos para se integrar a sociedade, acaba sendo necessário a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ambiente escolar. Não só para os alunos terem contato com as tecnologias mais utilizadas, mas também para mudar o estilo das aulas e utilizar outros recursos além do quadro negro, para deixar as aulas mais dinâmicas e mais atrativas.

Utilizar as TICs na escola não é uma tarefa fácil, é necessário que os professores estejam aptos a lidarem com elas, para que as aulas se tornem mais agradáveis, e não um momento de desprazer para o aluno e para o professor. Desta maneira, é necessário capacitá-los para que se sintam mais seguros ao aplicar as TICs em suas aulas. É importante que as aulas com as TICs tenham fundamentos pedagógicos de forma a tornar os conteúdos mais interessantes, aproximando a escola do mundo vivido pelos alunos e auxiliando o processo de ensino e aprendizagem [Martins, 2010].

Com o intuito de utilizar as TICs na escola através da web com uma tecnologia que boa parte da população brasileira já possui acesso, este trabalho possui o objetivo de desenvolver referências e apresentar aos professores da rede pública de ensino o software *WordPress* para a criação e a manutenção de blogs, para auxiliar na fixação, ou aprendizado dos conteúdos ministrados pelos professores.

O weblog ou blog é um recurso de comunicação online da Web que foi criado no final da década de 90, tendo por característica principal ser de fácil edição/publicação, bem como organizar seus textos em pequenos blocos dispostos em ordem cronológica reversa [Pereira, 2008]. O blog é bastante interessante, pois os artigos são postados em tempo real e podem ser visualizados no mundo todo, além de permitir a interação dos usuários através dos comentários.

O *WordPress* é uma das plataformas de blogs mais populares do mundo, é de fácil utilização não havendo a necessidade de conhecimentos avançados em programação para poder utilizá-lo [Blogs, 2008]. Ele permite gerenciar os conteúdos de um blog como textos, imagens, vídeos, entre outros, adicionando e removendo estes conteúdos conforme sua vontade ou necessidade [Myst, 2011].

## 2. Fundamentação Teórica

A palavra blog vem da simplificação do termo weblog. O Weblog é a junção das palavras da língua inglesa web e log, onde web significa rede (internet) e log representa o registro de atividade ou desempenho regular de algo, assim chegamos a definição de blog que seria um diário online ou um diário da web [Myst, 2011].

Os blogs foram mudando pouco a pouco, passando de um simples diário online a um instrumento versátil de rápida propagação de informações na web, onde o conhecimento pode ser construído coletivamente e compartilhado.

Um dos motivos da rápida popularização dos blogs foi a evolução das tecnologias digitais que proporcionou a estes incorporar novos recursos, como por exemplo, a inserção de imagens, vídeos, links, entre outros, nas postagens, tornando os artigos mais interessantes e chamativos. Mas, outro fator também muito importante foi o surgimento de sites de autoria de blogs que permite a criação e edição de blogs sem a necessidade de ter conhecimento em HTML, além de serem gratuitos. Outro diferencial do blog são os comentários que possibilitam a interação dos visitantes, permitindo que eles respondam e opinem sobre os artigos publicados.

O blog é um site cuja estrutura permite a atualização rápida a partir da inserção de artigos ou posts. Os posts são os textos que são publicados nos blogs, ele é dividido em duas partes: o título e o corpo do texto, este último é composto por textos, imagens e links para outros blogs, páginas da Web e mídias relacionadas a seu tema. Comumente, os posts publicados ficam organizados de forma cronológica inversa, ou seja, os artigos mais recentes aparecem primeiro e os mais antigos aparecem por último [Blog, 2016].

O blog pode ser escrito por uma única pessoa ou um grupo de pessoas, que podem abordar os mais diversos assuntos, e seu conteúdo está sujeito às mesmas regras legais de outras fontes, de modo que você poderá ser responsabilizado juridicamente por aquilo que escreve [Carvalho, 2006].

Através dos blogs, os alunos podem se tornar autores da comunicação global, e dessa maneira, a responsabilidade deles sobre os conteúdos que são publicados na web aumenta. Para eles construírem e manterem seus blogs, é necessário buscar informações em sites da área de interesse, analisar os conteúdos, averiguar a veracidade e credibilidade das informações a inserir no blog [Carvalho, 2006]. Dessa forma, grupos de interesses são criados, no qual é possível aprender, encontrar outras soluções, dialogar e trocar ideias com outros internautas.

Normalmente, os alunos são bem receptivos a trabalhar com estas ferramentas, já que elas fazem parte cotidiano da população em geral, e o blog tem um efeito motivador, fazendo com que o interesse deles por adquirirem conhecimento aumente [Carvalho, 2006].

Além disso, os blogs podem ser utilizados para divulgarem eventos da escola, mostrar à comunidade as atividades desenvolvidas, promover a interação da escola e comunidade, podendo se tornar um espaço de intercâmbio e colaboração entre escolas. Com isso, pode-se perceber que os blogs proporcionam as escolas inúmeras possibilidades de utilização.

Este trabalho tem por objetivo desenvolver manuais de referência para a criação e manutenção de blogs através da plataforma *WordPress*. O *WordPress* é uma plataforma semântica de vanguarda para publicação pessoal, com foco na estética, nos padrões Web e na usabilidade, sendo um *software* livre e gratuito [Moustache, 2016].

*Software* Livre, ou *Free Software*, conforme a definição de software livre criada pela *Free Software Foundation*, é o *software* que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído, sem restrição. A forma usual de um *software* ser distribuído

livremente é sendo acompanhado por uma licença de software livre, e com a disponibilização do seu código-fonte [Campos, 2006].

O *WordPress* é um aplicativo de sistema de gerenciamento de conteúdo para web, escrito em PHP (um acrônimo recursivo para *Hypertext Preprocessor*, originalmente *Personal Home Page*) e com banco de dados MySQL. Ele é bastante utilizado para a criação de blogs via web. Foi criado por Ryan Boren e Matthew Mullenweg a partir do *b2/cafeblog* em 2003, e se tornou uma das mais populares ferramentas para a criação de blogs, por ser um software livre e gratuito, de fácil manuseio, entre outras características. Também permite aos seus usuários criar blogs mais profissionais, e com inúmeros recursos diferenciados [WordPress, 2015].

Ele possui duas vertentes: o *WordPress.com* que é um serviço de propriedade da empresa *Automattic* que oferece hospedagem gratuita de blogs com *software WordPress*, onde o usuário cria um endereço para o seu blog, mas está limitado a escolher apenas alguns temas (visual do blog) [Moustache, 2016]; e a outra vertente é o *WordPress.org*, que é o local onde se pode fazer o download do software *WordPress*, no qual a pessoa precisa ter uma hospedagem, instalar a plataforma e, posteriormente, começar a gerenciar seu blog ou site [WordPress, 2015].

O *WordPress* também pode ser utilizado como plataforma de desenvolvimento de sites, devido à sua capacidade de extensão, através de *plugins*, temas e programação PHP.

### 3. Desenvolvimento

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, para conhecer melhor o universo dos blogs. Então, verificou-se que os blogs possuem um enorme potencial para serem aplicados nas escolas. Também foram analisadas as ferramentas necessárias para a criação de um blog.

Posteriormente, reuniu-se a equipe de pesquisa para definir, dentre as ferramentas pesquisadas para criar e manter o blog, qual seria utilizada para a criação de um manual. Das ferramentas encontradas, as mais interessantes foram: o *Blogger* da empresa *Google* e o *WordPress*, devido à sua popularidade na web. Então, optou-se em utilizar o *WordPress*, que é uma ferramenta mais recente e que está em ascensão. E, por ser mais recente, ainda existem poucos manuais para ela. Já, o *Blogger*, por ser mais antigo, possui muitas referências.

Existem diversas plataformas de criação de blogs. Dentre elas, pode-se citar também as plataformas *Wix* e *Tumblr*. Porém, estas possuem um elevado nível de complexidade para sua utilização. Em virtude disso, optou-se por utilizar a ferramenta *WordPress*. Além disso, sistemas gerenciadores de conteúdo, como *Drupal* e *Joomla* não são recomendados para criação de blogs, pois exigem conhecimento avançado em informática. E, este trabalho visa atender a usuários de nível básico.

Desse modo, procurou-se desenvolver o manual para criar e gerir um blog com o *WordPress* de forma similar à apresentada no manual para o *Blogger*, escrito por Marinho [2007], mostrando como fazer determinada tarefa passo a passo, e bastante ilustrado para facilitar ainda mais o entendimento e a realização das tarefas.

Na introdução do manual desenvolvido, encontra-se a definição de blog, sua história e popularização, além da conceituação de termos utilizados nesta área. Depois, o manual mostra, de forma ilustrada, os passos para criar e gerir um blog.

Como um blog está visível/disponível na internet, é necessário que ele esteja hospedado em algum servidor. No manual, é mostrado como acessar o site da *WordPress.com* e utilizar o serviço de hospedagem disponível nele, apresentando como criar (hospedar) o blog de maneira gratuita. Ao hospedar o blog através do site da *WordPress.com* de forma gratuita, ele já vem com o software *WordPress* embutido, não havendo a necessidade de acessar o site *WordPress.org* para fazer download do software e instalá-lo. Posteriormente, demonstra-se como acessar o blog criado pela primeira vez e como fazer as primeiras postagens. Mostra-se também duas formas de acesso ao painel para criar os posts, os tipos de postagens existentes: texto normal, figuras, links, vídeos e citações, onde é possível combinar várias delas para criar *posts* mais dinâmicos.

Além disso, apresenta-se o painel de configurações do blog e suas ferramentas mais importantes, como a criação de postagens, as estatísticas de acesso ao blog e as configurações de usuário. Ensina-se também como convidar outros usuários para ajudar a gerir o blog, editar e apagar as postagens e comentários já criados, mudar o visual do blog e criar outros blogs através da mesma conta de usuário. Mostra-se os arquivos que já foram armazenados no servidor e a quantidade máxima de arquivos que pode ser guardada, e também como separar os posts criados por categoria.

Na Figura 1, é mostrada a tela do painel de controle do blog. Nela, estão contidas informações e funções para o uso do *WordPress*, como o número de *posts* já criados, estatísticas de acesso e de armazenamento, comentários realizados, aparência do blog, os usuários que o gerem, entre outras funcionalidades.

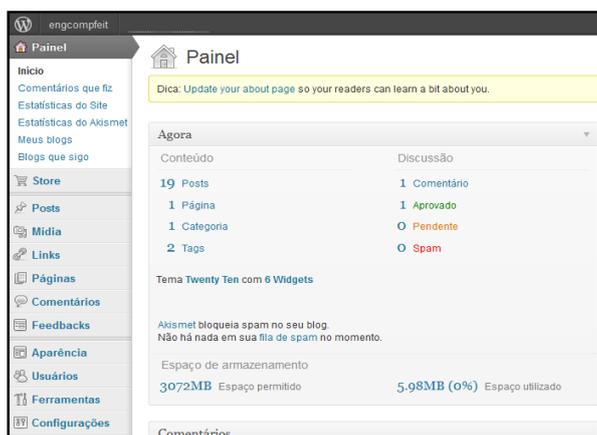
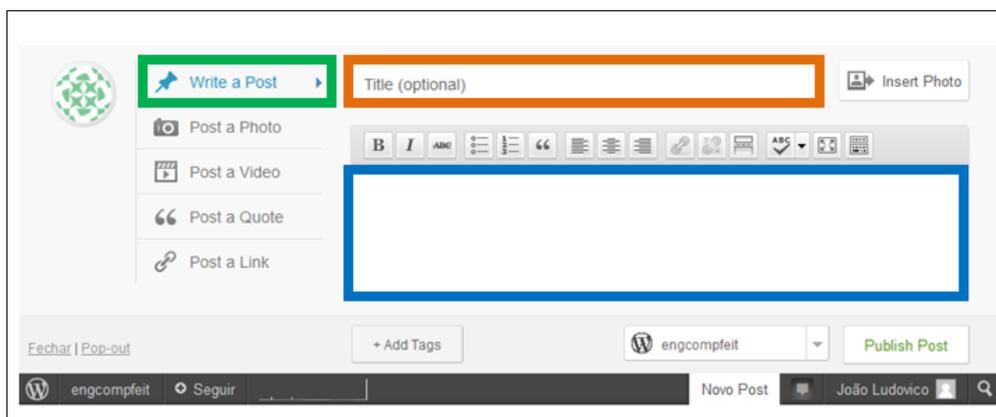


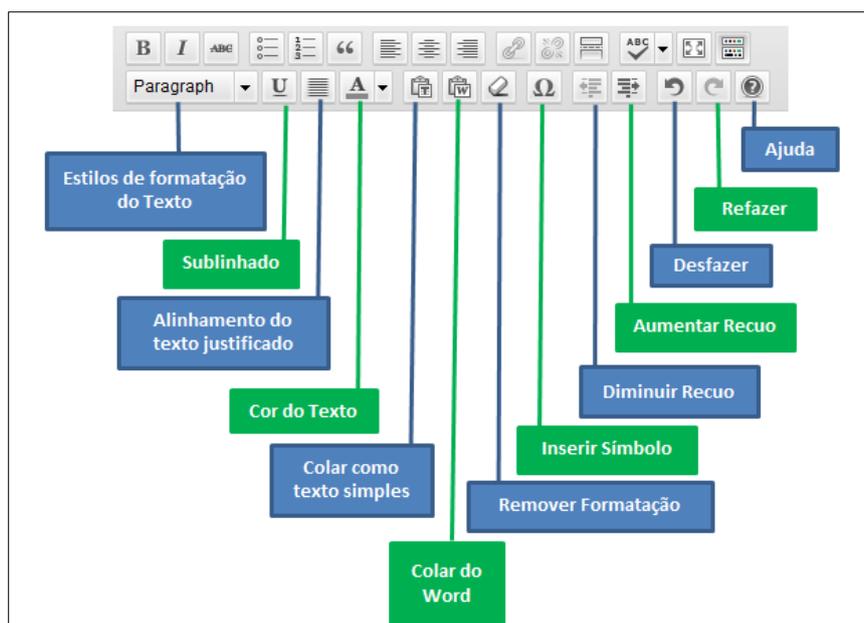
Figura 1: Painel de controle do software *WordPress*.

Quando o blog é acessado por um de seus mantenedores logado, aparecem algumas informações e botões na parte superior. No canto esquerdo, aparece o nome do blog que está sendo configurado. No lado direito, tem-se o nome do usuário e uma foto do perfil do mesmo, ao clicar nesta foto, têm-se as opções de perfil do usuário e também o botão “Sair”, que permite que o usuário deslogue do *Wordpress*. Ainda no canto direito, há o botão “Novo Post”, e ao clicar nele, aparecerá um novo menu sobre o atual, com as opções para a criação de uma nova postagem conforme mostra a Figura 2.



**Figura 2: Criação de posts no software WordPress.**

Desta maneira, o primeiro link à esquerda “*Write a Post*” (retângulo verde da Figura 2) permite a criação de um post com texto e imagens. Neste tipo de post, pode-se inserir um título que é opcional, correspondente ao retângulo laranja). E, no retângulo azul, é inserido o texto do post. Assim, ao escrever o post, o *WordPress* possui algumas ferramentas bastante parecidas com os editores de texto populares, conforme mostra a Figura 3. Porém, em alguns navegadores, esta barra de ferramentas pode não aparecer.



**Figura 3: Barra de Ferramentas de edição de texto do WordPress.**

Como foi dito anteriormente, no link à esquerda “*Write a Post*” (retângulo verde da Figura 2), pode-se também inserir imagens. Porém, estas imagens devem estar armazenadas no computador do usuário. Para isso, deve-se posicionar o cursor do mouse no local do texto onde se deseja inserir a imagem, conforme destacado na Figura 4 pelo retângulo vermelho, e posteriormente clicar no botão “*Insert Photo*” (retângulo azul).



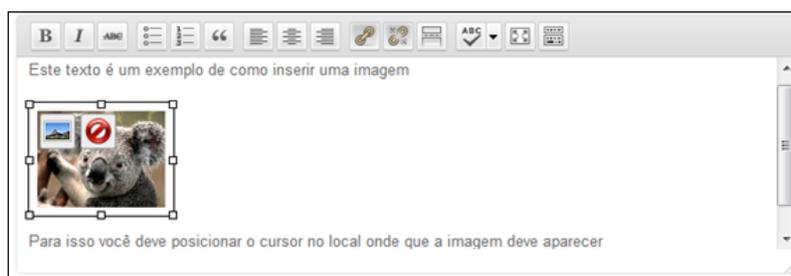
**Figura 4: Adicionar imagem ao post no software WordPress.**

Após clicar no botão, aparecerá a janela da Figura 5, na qual deve-se navegar até a pasta onde a imagem está, selecioná-la e clicar no botão “Abrir”. Desse modo, o botão “Insert Photo” (retângulo azul da Figura 4) ficará “carregando” até a imagem ser carregada no ponto de inserção.



**Figura 5: Seleção da imagem.**

A Figura 6 mostra a imagem carregada. Para redimensionar o tamanho dela, é necessário clicar e arrastar os quadradinhos que estão ao seu redor até atingir o contexto desejado. Além disso, ao selecionar a imagem, aparecem dois ícones no canto superior esquerdo dela: o primeiro permite a edição da imagem, e o segundo tem a funcionalidade de removê-la.



**Figura 6: Imagem inserida no texto.**

Para publicar o post criado, deve-se selecionar o blog no qual o usuário deseja postá-lo (retângulo vermelho da Figura 7) e, posteriormente, clicar no botão “Publicar Post” (retângulo verde).



**Figura 7: Publicando o Post.**

Ao realizar estes passos, aparecerá uma mensagem confirmando que o post foi publicado e um link para visualização do post no blog, conforme mostra a Figura 8.



**Figura 8: Confirmação da postagem.**

O próximo passo no desenvolvimento das atividades do trabalho apresentado foi a elaboração, juntamente com a equipe, de um curso semipresencial para vinte professores da rede pública de ensino de Ituiutaba, onde apenas a primeira e a última aula seriam presenciais. No planejamento do curso, a primeira aula é composta pela apresentação da equipe, do ambiente a ser utilizado que é o *WordPress*, e é dado um questionário aos cursistas, que visa saber se eles utilizam e/ou tem contato com as TICs. As demais aulas são planejadas para ocorrerem por meio do ambiente virtual de aprendizagem *moodle*, onde os participantes teriam acesso às atividades propostas e ao manual. E, no encerramento do curso, são coletados dados sobre o que os professores acharam, sugestões e correções e a possibilidade de utilização da ferramenta em sala de aula.

#### **4. Conclusões e Trabalhos Futuros**

Portanto, o blog já não é mais um diário online, e sim um espaço para as pessoas compartilharem suas ideias e conhecimentos, de forma rápida e de maneira a atingir um determinado público. Um aspecto importante é que praticamente qualquer pessoa pode criar e manter um blog, bastando para isso apenas um conhecimento básico sobre computadores e acesso à internet, o que torna esta prática bastante atrativa para ser utilizada na educação.

Considerado um espaço democrático, o blog pode ser cada vez mais utilizado por professores, tanto por sua linguagem como por ser um excelente complemento ao

ensino de todas as disciplinas. Pois ele possibilita a produção de textos, análises e opiniões sobre atualidade, publicação de fotos e vídeos, além de favorecer a imaginação e facilitar a socialização através dos comentários que poderão ser postados. Permite ainda ao aluno manifestar suas ideias sem “restrições” e propicia a interação direta com os outros colegas e o professor.

Os professores podem utilizar o blog para divulgar eventos, trabalhos, conteúdos, entre outros assuntos para seus alunos e a comunidade. Assim, os alunos podem apresentar as suas produções e adicionar comentários. E a comunidade poderá acompanhar o que está ocorrendo na escola, e, às vezes, até opinar através dos comentários que os posts possibilitam.

O uso do blog na educação amplia o olhar do educador sobre as possibilidades pedagógicas e contribui para o processo de ensino-aprendizagem fazendo com que a tecnologia seja um forte aliado para o aprendizado. O blog pode ser utilizado para: reflexões em torno de áreas específicas; apoio multidisciplinar; apresentação de um projeto acadêmico; interação e participação por parte de quem posta e o *feedback* de quem acompanha.

Através de pesquisas desenvolvidas e experiências do orientador com a utilização de TICs na escola, pode-se perceber que é possível ensinar os professores da rede pública de educação a utilizar algumas TICs em sala de aula sem que eles tenham conhecimentos prévios avançados na área de computação.

Para aprender a manusear uma nova ferramenta, geralmente buscam-se informações, como por exemplo: manuais, tutoriais, vídeos-aula, etc. e assim o aprendizado desta ferramenta se torna mais simples, pois seguimos o que ali está escrito e conseguimos chegar a resultados com certa facilidade. Porém para o desenvolvimento destes manuais ou tutoriais não é tão fácil como se parece, pois muitas vezes tem-se que procurar formulas didáticas mais dinâmicas e agir como iniciantes nesta ferramenta, para descrever cada passo realizado para atender a determinado objetivo. E sendo um usuário mais experiente acaba realizando certos passos automaticamente e não os coloca nos tutoriais, o que acarreta a ter que revisar o texto varias vezes, para assim escrever um conteúdo mais simples e intuitivo, demandando muito trabalho e esforço.

O desenvolvimento de um conjunto de atividades com o uso do computador por si só já é um grande desafio e aplicá-los a pratica pedagógica do professor é um desafio maior ainda. Desta maneira este trabalho não pretendia dar receitas de ensino, mas sim criar condições de que o professor possa ter referências de boas práticas pedagógicas, ao qual compete a ele dar sentido a estas referências, compara-las com sua prática diária e inseri-las numa sequência didática adequada à realidade de seus alunos e à proposta pedagógica da escola.

Assim, é importante o apoio das escolas na percepção de que a web possa ser incorporada como uma aprendizagem colaborativa para os alunos, já que ao acessar o blog dos professores, o aluno terá contato com o conteúdo proposto pelos docentes e essa troca imediata contribuirá para a difusão do conhecimento.

Como trabalhos futuros a serem efetivados, cita-se a realização do curso semipresencial planejado, e a criação de manuais para desenvolvimento de atividades mais especificas através do blog, que podem ser utilizadas no ambiente escolar.

## Referências

- Antonioli, L. Estatísticas, dados e projeções atuais sobre a Internet no Brasil. tobeguarany, 2012. Disponível em: <[http://tobeguarany.com/internet\\_no\\_brasil.php#tp](http://tobeguarany.com/internet_no_brasil.php#tp)>. Acesso em: 23 dez. 2015.
- Blog. 01/02/2016. Disponível em: <[http://infoindaiatuba.blogspot.com.br/2016\\_02\\_01\\_archive.html](http://infoindaiatuba.blogspot.com.br/2016_02_01_archive.html)>. Acesso em: 10 mar. 2016.
- Blogs. WordPress, o que é? o melhor sistema de blogs!. 28/03/2008. Disponível em: <<http://www.dicasparablogs.com/apresentacao-wordpress-blogs/>>. Acesso em: 15 dez. 2015.
- Campos, Augusto. O que é software livre. BR-Linux. Florianópolis, março de 2006. Disponível em: <<http://br-linux.org/linux/faq-softwarelivre>>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- Carvalho, A. A. A. et al. Blog: Uma Ferramenta com Potencialidades Pedagógicas em Diferentes Níveis de Ensino. Actas do VII Colóquio sobre Questões Curriculares (III Colóquio Luso-Brasileiro) - Globalização e (des) igualdades: os desafios curriculares. CIEed, p. 635-652, 2006.
- G1 – Tecnologia e Games. Com mais de 70 milhões de pessoas, internet cresce 16% no Brasil. 25/09/2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2012/09/com-mais-de-70-milhoes-de-pessoas-internet-cresce-16-no-brasil.html>>. Acesso em: 24 dez. 2015.
- Marinho, Simão Pedro P. Blog na educação. 3 ed. Belo Horizonte: PUC-MG, 2007.
- Martins, A. S.; Silva, L. D. Internet na Escola: O uso de blog e Orkut no processo formativo dos jovens a partir da mídia-educação. IN: ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, XV, 2010. Belo Horizonte, Anais... 2010. CD-ROM.
- Myst 1010. O que é WordPress?. Web Otera, 24/09/2011. Disponível em: <<http://webotera.com/tutoriais-e-dicas/o-que-e-wordpress/>>. Acesso em: 21 dez. 2015.
- Moustache, Agência. O que é WordPress?. Disponível em: <<http://agenciamoustache.com.br/o-que-e-wordpress-agencia-moustache/>>. Acesso em: 17 mar. 2016.
- Pereira, Deborah N. M.; Parreira Júnior, Walteno M. Usando weblogs como recursos pedagógicos na alfabetização funcional. In: Encontro Nacional Educação, Saúde e Cultura Populares, III, 2008. Uberlândia (MG). Anais ... UFU, PROEX, 2008, CD-ROM.
- To Be Guarany. Dados, estatísticas e projeções sobre a internet no Brasil, 2014. Disponível em: <<http://tobeguarany.com/internet-no-brasil/>>. Acesso em: 15 abr. 2016.
- WordPress. WordPress: Brasil. Disponível em: <<http://br.wordpress.org/>>. Acesso em: 02 dez. 2015.